NÚMERO 13, EDIÇÃO 1, MARÇO 2009

BOLETIM INFORMATIVO

EDITORIAL

MARÇO ENTRADO, TERRA PLANTADA

DO LATIM 'MARS': DEUS DA GUERRA

Com a chegada do mês de Março, assistimos à última fase de plantação da batata. Os meses de Janeiro e Fevereiro caracterizaram-se por um frio intenso, com as temperaturas mínimas a atingirem valores negativos, uma precipitação abundante, ocorrendo frequentemente sob a forma de aguaceiros fortes, acompanhados de quedas de granizo e trovoadas. O final de Fevereiro mostrou-se, já, um pouco mais quente, permitindo a secagem das terras. A plantação constitui um dos aspectos mais importantes de toda a actividade agrícola. Produções grandes e de elevada qualidade são em grande parte determinadas pela combinação adequada de uma semente saudável, um solo adequado e de uma plantação cuidadosa. A batata-semente é um factor fundamental para garantir a qualidade e a produtividade numa cultura de batata. O plantio de batata-semente de má qualidade pode comprometer uma safra, mesmo que todas as outras condições sejam altamente favoráveis ao cultivo. Portanto, recomenda-se a utilização de uma batata-semente com boa sanidade, estado fisiológico e grelamento adequado. Desde o plantar até ao colher, a CALCOB acompanha-o. Para o ajudar nestas e noutras questões que possa ter, não hesite em contactar os técnicos especializados que a CALCOB coloca ao seu dispor.

Fernando Silva

Venha à CALCOB, informe-se, junto dos nossos técnicos especializados, encontre a solução que mais se adequa ao tipo de terra e às suas pretensões.

"Com a CALCOB, o melhor da Terra à sua mesa."

Nesta edição:

Informação RPU	2
Sr. Agricultor	3
A batata	3
Casos de Sucesso	4
A CALCOB	6
Dia Mundial da Árvore	7
Curiosidades	8
Quem é quem	8

ATENÇÃO

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA OS CURSOS DE FORMAÇÃO:

APLICAÇÃO DE PRODUTOS FITOFARMACÊUTICOS (14-04 A 28-04)

DOCUMENTOS A TRAZER:

BI; NIF; COMPROVATIVO DE HABILITAÇÕES

AVISO: AJUDAS RPU (REGIME DE PAGAMENTO ÚNICO)

Relembram-se todos os interessados que estão a decorrer as candidaturas ao Pedido Único de Ajudas e alteração de modos de produção agrícola (Subsídios).

MARCAÇÕES POR TELEFONE OU PESSOALMENTE.

PARA MAIS INFORMAÇÕES, DIRIJA-SE AO BALCÃO DA SUA COOPERATIVA

TEL: 234 750 500

SR. AGRICULTOR

De acordo com o Dec. Lei 522 e 617, de Junho de 2003, os agricultores inseridos nas zonas vulneráveis de Aveiro e Mira, têm de entregar, até um mês antes da sementeira, amostras de Terra, estrume, chorume e águas (caso se aplique).

Entregas em Aveiro e Mira.

ENTREGA DECLARAÇÃO IRS

PAPEL

- De 1 de Fevereiro a 15 de Março, caso tenham sido auferidos rendimentos de trabalho dependente ou pensões.
- De 16 de Março a 30 de Abril, rendimentos obtidos de outra(s) natureza(s).

INTERNET

- De 10 de Março a 15 de Abril, caso apenas tenham sido auferidos rendimentos de trabalho dependente ou pensões.
- De 16 de Abril a 25 de Maio, rendimentos obtidos de outra(s) natureza(s).

PU (Pedido Único de Ajudas)

CAMPANHA 2009/2010

Iniciou-se, a 16 de Fevereiro de 2009, o processo de candidatura às ajudas—PU. O agricultor não deve esquecer que esta candidatura é feita anualmente, por isso deve dirigir-se à CALCOB, de modo a candidatar-se à respectiva ajuda.

DÚVIDAS MAIS FREQUENTES

PU? O que é?

É um regime de apoio aos agricultores, que tem por princípio básico o desligamento total ou parcial da produção e que substitui total, ou parcialmente os apoios directos anteriormente concedidos ao abrigo de vários regimes, nomeadamente ajudas às culturas arvenses, arroz, leguminosas para grão, forragens secas, lúpulo, extensificação, bovinos machos, abate de bovinos adultos, ovinos e caprinos e prémios complementares desde 2005, azeite e azeitona de mesa, tabaco, algodão e açúcar desde 2006, e a partir de 2007, leite e banana.

Quais as condições de acesso?

Têm acesso ao regime de pagamento único todos os agricultores individuais ou colectivos que:

- Possuam direitos definitivos e/ou tenham adquirido direitos por transferência **e/ou**;
- Recebam direitos da reserva nacional (nestes casos a área elegível candidata ao RPU deverá, pelo menos, ser igual ao número de direitos obtidos através da reserva) **e**;
- Exerçam actividade agrícola em território nacional **e**;
- Apresentem uma candidatura para efeitos do RPU para o ano de 2009 dentro do prazos definidos **e**;
- Tenham uma exploração com uma superfície agrícola de pelo menos 0,3ha.

Candidatura. Quais os documentos necessários?

BI; NIF; Parcelário — Doc. de Identificação de Parcelas (P1)/IE ;

Carta de comunicação dos direito definidos e respectiva identificação.

PARA MAIS INFORMAÇÕES, DIRIJA-SE À SUA CALCOB!

Quais os tipos de direito?

Direitos baseados na superfície

No caso dos direitos baseados na superfície, considera-se **hectare elegível** a superfície agrícola da exploração utilizada para qualquer actividade agrícola.

Direitos sujeitos a condições especiais

No caso dos direitos sujeitos a condições especiais é possível a não apresentação de um número de hectares elegíveis equivalente ao número de direitos, na condição de ser mantida, pelo menos, 50% da actividade agrícola exercida no período de referência, expressa em Cabeças Normais (CN). O número de CN será calculado proporcionalmente aos direitos ao pagamento para os quais o produtor requeira a aplicação de condições especiais.

O que é a transferência de direitos?

Após a atribuição definitiva, os direitos podem ser transferidos, no mesmo Estado Membro, para outro produtor. Os direitos podem ser transferidos por venda ou por qualquer outra transferência definitiva, com ou sem terra. Também podem ser transferidos por arrendamento ou quaisquer outros tipos similares de transacções (transferência temporária) mas só serão permitidos se os direitos transferidos forem acompanhados da transferência de um número equivalente de hectares elegíveis, em que hectares e direitos têm de ser arrendados durante o mesmo período.

Sessão de Esclarecimento "RPU", nas instalações da CALCOB

No passado dia 05 de Março, a CALCOB foi palco de mais uma acção de esclarecimento, subordinada ao tema "RPU—Regime de Pagamento Único", já que abriram as candidaturas a este subsídio e as dúvidas são sempre uma realidade.

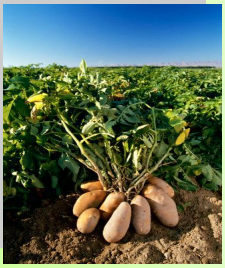
Este colóquio foi uma parceria CALCOB e CONFAGRI, que na voz de Eng. Domingos Godinho, procurou esclarecer e elucidar as dúvidas dos agricultores. Neste colóquio, procurou apresentar-se uma definição do que é o RPU, quais os tipos de direito contemplados por este regime, como funcionam as transferências de direitos, como são atribuídos os prémios dos ovinos e caprinos; as medidas agro-ambientais: como produção integrada; as penalizações e os objectos alvo de controlo.

No final, os agricultores, tiveram um espaço de apresentação das suas dúvidas, que o conferencista respondeu o mais claramente possível.

SR AGRICULTOR

Antes de fazer qualquer aplicação de um produto fitofarmacêutico deve verificar o estado do seu pulverizador, assim como também o deve calibrar. Após optar por aquele que melhor serve para a cultura em causa, o agricultor deve ter a preocupação de verificar o estado do equipamento que irá utilizar nomeadamente: borrachas, vedantes, tubagens, filtros, agitador, manómetro, bomba e bicos. Deverá colocar água no pulverizador e pô-lo em funcionamento, de maneira a verificar se há bicos entupidos ou se há fugas etc. Após estas observações, deve-se calibrar o equipamento ou seja o agricultor deverá saber o volume de calda gasta por hectare. Assim deve-se colocar o pulverizador a uma determinada pressão de trabalho (dentro dos limites aceitáveis de cada grupo de produtos fitossanitários) e em seguida medir os débitos dos bicos, colocando um recipiente (bicos montados em barras) ou sacos plásticos (bicos montados em turbina). Se os bicos não tiverem um débito uniforme (diferenças de débitos superiores a 10% entre cada bico), terá de se actuar na origem do problema. Caso o problema seja bicos entupidos, deverão ser desentupidos, mas de maneira a não os danificar (usar escova tipo de dentes), caso se trate de bicos desgastados estes deverão ser substituídos.

(Eng. Carlos Ramos)



BATATA

A batata é um legume originário do continente americano, que os espanhóis trouxeram para a Europa no século XVI. Devido às suas qualidades nutritivas e por se adaptar facilmente a qualquer tipo de solo, em pouco tempo a batata transformou-se no legume mais consumido no mundo. Actualmente, ela pode ser encontrada nos mais diferentes pratos da cozinha internacional.

A batata é considerada um dos alimentos mais importantes como fonte de energia. É muito rica em carbohidratos, o nutriente necessário para executar os movimentos (para fornecer energia) e manter a temperatura do corpo. Além disso, a batata tem bastante água, vitamina B1 (essencial para o crescimento), vitamina B2 (importante para a pele e para combater as infecções), vitamina C e alguns sais minerais, principalmente potássio. Contudo, grande parte desses nutrientes perdem-se durante a cozedura.

Valor Nutricional
(em 100g de batata)

Calorias - 75 Cal
Água - 77 gr
Proteína – 1'87 gr
Gordura - 0,1 gr
Hidratos de Carbono - 20,13 gr
Fibra - 1,8 gr
Vitamina C– 13,0 mg
Potássio - 379 mg
Cálcio - 5 mg
Fósforo - 44 mg
Magnésio - mg
Ferro – 0,31mg

Sabia que...

O ano de 2008 foi o ano internacional da batata?

(Eng. Paulo Simões)

Programa Operacional Agricultura e Desenvolvimento Rural

O ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas apoia (até 50%) os investimentos na produção de energias a partir de fontes renováveis e melhoria da eficácia energética nas explorações agrícolas através de uma ajuda pública de 15 milhões de euros. Assim, qualquer pessoa, individual ou colectiva, que tenha a seu cargo a gestão de uma exploração agrícola pode candidatar-se à aquisição e instalação de equipamentos que maximizem a eficiência energética, nomeadamente painéis foto voltaicos, aero micro geradores, bombas e motores.

Candidaturas até 31 de Março de 2009

Português Correcto - Interviu ou Interveio?

"O deputado interviu na discussão" ou "O deputado interveio na discussão"

Este é um erro que se ouve com frequência.
Mas, se repararmos, o verbo intervir deriva do verbo vir,
por isso, deve seguir a conjugação deste verbo e não a do verbo ver.

Assim:, **em português correcto:**

O deputado interviu na discussão . ✗

O deputado interveio na discussão ✓

Pretérito Perfeito

	Vir	Intervim
Eu	vim	intervim
Tu	vieste	intervieste
Ele	veio	interveio
Nós	viemos	interviemos
Vós	viestes	interviestes
Eles	vieram	intervieram

Casos de Sucesso no sector Agrário

Cidália Mota

52 anos

Licínio Mota

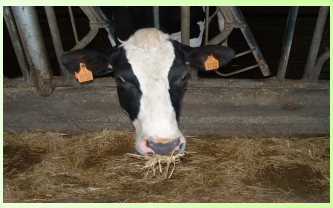
44 anos

No sector leiteiro vários são os factores de valorização, nomeadamente a qualidade, a quantidade, a inovação tecnológica, entre muitos outros. E, para nosso gáudio, vários são os agricultores que preenchem estes requisitos. Esta entrevista recaiu sobre estes dois produtores, pois transaccionam grandes quantidades de leite, e a exploração caracteriza-se pela adaptação constante às novas exigências do mercado.

Situada em plena Quinta da Gala, rodeada por uma vasta paisagem de terras de plantio, onde o ar respirado emana uma mistura da essência da Natureza, da terra remexida e dos animais, encontramos a exploração pecuária de Licínio & Cidália Mota, irmãos de sangue & irmãos de suor e trabalho.

Agricultores desde tenra idade, prematuro foi o seu primeiro contacto com a Terra e o mundo agrícola. Mas este contacto inicial forçado, logo ganhou raízes e dele brotou o fruto do gosto e do prazer. E é com satisfação que me abrem as portas da sua vacaria e do seu mundo.

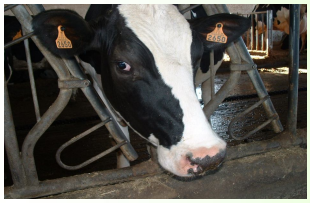
Mas desengane-se quem pensar que a sua actividade se resume à exploração leiteira, pois eles também produzem cerca de 30 hectares, que se dividem entre a plantação de milho, azevém e batata. Intervindo logo na plantação, para além de diminuir os custos, permite-lhes controlar a qualidade da alimentação, que se traduz numa maior e melhor produção.



A opção de enveredarem por esta área, nasceu, por volta do ano de 1992, do conhecimento de que este é um sector interessante, para além de rentável. A escolha do local onde implantar a Vacaria foi um processo moroso, pois o local tinha de preencher várias exigências.

Ao relembrarem o início da actividade referem que em 20 anos este sector "morreu e renasceu". A inovação tem sido constante, mas salientam que esta modernização é levada a cabo por auto-recriação, pois sabem que um negócio, hoje em dia, só vinga, se se adaptar às exigências do mercado. E a maquinaria é uma grande ajuda, quando usadas devidamente. Aliás, com uma exploração de 68 animais, sem o recurso a um sistema mecanizado, seria impensável manterem apenas 3 pessoas na sua manutenção, como acontece.

Algumas foram as ajudas recebidas, e dois o número de projectos a que se candidataram, mas grande parte do investimento foi de capital próprio e asseguram que este é o principal entrave à introdução nesta área, pois os factores de produção são demasiado caros, levando bastante tempo até serem amortizados. Em relação às ajudas do Estado, realidade é que chegam, mas também realidade é, que os valores recebidos nada têm a ver com os valores prometidos. Licínio Mota enfatiza que estes processos sofrem de um excesso de burocratização, e passam por demasiadas mãos, o que significa que se vai esmigalhando o já pouco subsídio atribuído. Proclama um processo mais célere, eficiente e eficaz.



No que concerne à alimentação dos animais, já foi referido que produção dos alimentos da Terra está a cargo deles e esta é base de toda a alimentação (silagem, palha, azevém). No entanto, e como complemento desta base alimentar, eles usam uma ração especial, fabricada de acordo com as necessidades alimentícias dos animais, que é guardada em silos e retirada para o tractor fazer a distribuição. Procura-se que a alimentação seja equilibrada, para que a qualidade e quantidade do leite não sofra alterações negativas. A administração destas rações é efectuada por uma máquina apropriada, que pesa e raciona a quantidade de comida que cada animal deve ingerir. O horário das refeições é bidiário (início da manhã e final da tarde) e cumprido religiosamente, de maneira a que as condições se mantenham diariamente imutáveis. Só com um controle diário se conseguem criar as condições necessárias para que a exploração produza o máximo possível. Estas bovinas Frísias são criadas nesta exploração desde o seu nascimento. Num pequeno viteleiro encontramos os animais mais pequenos, que após a primeira gravidez passam para a vacaria central e aí permanecem até o seu ubre secar. A quantidade de leite que cada vaca produz varia unitariamente, entre valores de 20 e 50L.

As exigências deste sector são muitas e o bem-estar animal uma prioridade, assim como o cumprimento das melhores medidas agro-ambientais. E esta exploração prima pela preocupação animal e ambiental. Vários são os cuidados tidos, que se reflectem num controlo diário (higiene, produtos ministrados, descargas celulares, bactérias) e assegurado também pela visita regular do médico veterinário. Uma das muitas medidas que me ficou na retina foi o sistema mecânico de remoção de excrementos que permite uma limpeza constante e uma rápida divisão dos resíduos. Estes excrementos são sujeitos a tratamento e divisão adequados. Os sólidos são secos ao ar-livre e os líquidos, após um período de fermentação, usados como chorume. O aproveitamento dos resíduos dos animais permite uma diminuição dos custos com as plantações, ao mesmo tempo que sendo óptimos fertilizantes, permitirão uma maior rentabilização das terras semeadas. Saber aproveitar o que se tem, usá-los da melhor forma, permite ganhar de todas as formas.

Com uma quota anual atribuída de 570 mil litros, esta exploração produz cerca de 1600l diários, número que fala por si só e traduz o bom funcionamento desta exploração.

Dia sim dia não, o leite é recolhido e analisado pela Lacticoop, única entidade com quem transaccionam o leite produzido. Outra entidade com quem trabalham, mas a nível administrativo e informativo é a Calcob.

O leite é pago consoante um preço de tabela, que pode oscilar consoante a variável qualidade.

O panorama não é risonho para as pequenas e médias explorações do sector leiteiro. Sacrifício exige-se, não se recebe o que se quer, mas a longo prazo os investimentos são amortizados e o lucro começa a surgir.

Por isso, na opinião destes produtores, o sector leiteiro tem pernas para andar, mas é necessário que as leis, ajudas e orientações vão ao encontro das reais necessidades dos agricultores, que são os que realmente precisam de uma ajuda externa para ultrapassarem as consequências da crise (preço de venda a diminuir no produtor e a aumentar no consumidor) e não deixarem de acreditar no futuro do sector.

A CALCOB deseja que o sucesso continue a ser uma realidade diária.

Sucesso= Gosto+Vontade+Sacrifício

Onde tudo começa...

Os responsáveis...

Onde tudo recomeça...

A CALCOB está em remodelação...

O Espaço...

Os produtos...

Os Serviços...

CALCOB consigo, todos os dias...

Por um espaço mais harmonioso, mais amplo e mais convidativo, a CALCOB está a proceder à remodelação do seu Espaço. Passe por cá e veja a transformação da Sua nova casa.

Os produtos continuam a primar pela sua qualidade e diversidade. Nesta casa, encontra desde factores de produção aos alimentos que alegram a sua mesa. Aqui pode procurar, com a certeza de que encontrará.

Os nossos serviços primam pela excelência no atendimento. Diga-nos o que pretende e os nossos colaboradores aconselhá-lo-ão da melhor forma possível. Visite-nos e comprove com os seus próprios olhos.

Caro Sócio, contamos Consigo!

Caro Sócio, contamos Consigo!

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos do disposto no artigo 23º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral da Cooperativa Agrícola dos Lavradores do Concelho de Oliveira do Bairro, C.R.L., a reunir em sessão ordinária nas suas instalações no Porto Clérigo, freguesia do Troviscal, deste concelho de Oliveira do Bairro, no dia 29 de Março de 2009 (Domingo), pelas 10,00 (Dez horas) com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1º - Leitura, apreciação e aprovação da Acta da Assembleia Geral Anterior.

2º - Apreciar e votar o Balanço, relatório da Direcção, parecer do Conselho Fiscal e contas da Gerência relativas ao Exercício do Ano 2008.

3º - Apreciação e deliberação sobre a proposta da Direcção para a distribuição dos resultados.

4º - Apreciar e discutir quaisquer outros assuntos de interesse para a Cooperativa.

Se se verificarem as condições previstas no número dois do artigo 26º dos Estatutos, a Assembleia Geral iniciará os seus trabalhos 30 minutos depois, na presença de qualquer número de Associados.

Porto Clérigo, 09 de Março de 2009

Presidente da Assembleia Geral

Honorato Neves Pinto Ribeiro

DIA MUNDIAL DA ÁRVORE

As árvores são o pulmão do nosso planeta e a sua preservação um objectivo do Ser Humano.

Todos nós sabemos que a 21 de Março o calendário assinala o Dia Mundial da Árvore, ou da Floresta, e com ele a chegada da Primavera, pelo menos no hemisfério Norte, onde se inclui Portugal, porque no hemisfério Sul, a chegada da Primavera e o Dia Mundial da Árvore só ocorre a 23 de Setembro.

O Dia Mundial da Árvore foi instituído essencialmente com o objectivo de sensibilizar a população em geral para a importância e o valor que este recurso natural tem para o Homem, quer em termos ambientais quer da própria qualidade de vida dos cidadãos. Hoje, o mundo celebra a importância das árvores no nosso planeta. Acima de tudo, a árvore como símbolo do mundo vegetal, e do seu papel vital no equilíbrio do nosso ecossistema, e sem o qual a vida, tal como a conhecemos, não poderia ter continuidade no planeta Terra. Árvore é sinónimo de vida. Uma árvore, por si só, pode-nos trazer muitos benefícios: desde a mera sombra aconchegante, até a folha de papel. Sob o aspecto económico, valiosos produtos provêm da árvore: madeira para as construções e mobiliário, celulose para o papel, carvão para as caldeiras, substâncias medicinais, óleos, resinas, gomas, essências, mel, frutos, flores e muitos outros. Sob o aspecto ecológico, dela recebemos incontáveis benefícios: a protecção dos solos, rios, nascentes; a preservação da vida silvestre; a manutenção da qualidade de vida, e muito mais. Por tudo isso, é da maior importância a consciencialização e a contribuição de cada um de nós, plantando uma árvore e cuidando para que se desenvolva.

A comemoração oficial do Dia da Árvore teve lugar pela primeira vez no estado norte-americano do Nebraska, em 1872. John Stirling Morton conseguiu levar a população a consagrar um dia no ano à plantação ordenada de diversas árvores para resolver o problema da escassez de material lenhoso. A Festa da Árvore rapidamente se expandiu a quase todos os países do mundo, e em Portugal comemorou-se pela primeira vez a 9 de Março de 1913. Em 1971 e na sequência de uma proposta da Confederação Europeia de Agricultores, que mereceu o melhor acolhimento da FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura), foi estabelecido o Dia Florestal Mundial com o objectivo de sensibilizar as populações para a importância da floresta na manutenção da vida na Terra. Em 21 de Março de 1972 - início da Primavera no Hemisfério Norte - foi comemorado o primeiro DIA MUNDIAL DA ÁRVORE em vários países, entre os quais Portugal.

Celebre o Dia Mundial da Árvore - plante uma árvore onde puder, limpe as florestas e bosques e proteja-os dos incêndios.

Compre a sua árvore na CALCOB

- ◇Ameixoeiras
- ◇Aveleiras
- ◇Castanheiros
- ◇Cerejeiras
- ◇Damasqueiros
- ◇Diospireiros
- ◇Figueiras
- ◇Laranjeiras
- ◇Limoeiros
- ◇Limas
- ◇Macieiras
- ◇Nespereiras
- ◇Nogueiras
- ◇Oliveiras de Azeite
- ◇ Oliveiras de Fruto
- ◇ Pereiras
- ◇Pessegueiros
- ◇Romanzeiras

DIA 21 DE MARÇO

Compre uma árvore e leve um brinde!

Mime o Planeta, nós mimamo-lo a si!

Saber plantar

A grande época de plantação de árvores e arbustos situa-se de Outubro/Novembro a Março/Abril. Atenção, deve evitar-se os períodos de ocorrências de geadas.

Escolher a espécie

Deve-se escolher qual o tipo de árvore consoante o lugar; alta ou baixa, de copa larga ou estreita, de folha caduca ou persistente, pensando sempre que uma árvore é um ser vivo, que precisa de ser cuidado e respeitado, e nunca esquecer que vai mudando de tamanho e de forma ao longo do tempo

"SE NÃO GUARDAMOS A DATA DE ANIVERSÁRIO DE QUEM NOS É IMPORTANTE NA MEMÓRIA DO CORAÇÃO, NÃO VALE A PENA ESCREVÊ-LA NA AGENDA"

- ♦ PEDRO TORRES GONÇALVES (05/03)
- ♦ ARLINDO DOS SANTOS PEREIRA (12/03)
- ♦ CÂNDIDO ANTÓNIO FERRO (12/03)
- ♦ CRISTINA DA CONCEIÇÃO MOTA (17/03)
- ♦ ISAURA DE JESUS PEREIRA MOTA (19/03)
- ♦ JOSÉ OSVALDO QUADROS VIANA (29/03)

Feliz Aniversário!!!

Dia 29 de Março, não esquecer de adiantar o relógio 60m.

LUAS DE MARÇO

QUARTO CRESCENTE(4 A 10♦TEMPO SOMBRIO)
LUA CHEIA (11 A 17 ♦ TEMPO FRESCO)
QUARTO MINGUANTE (18 A 25♦TEMPO INSTÁVEL)
LUA NOVA (26 A 31♦ TEMPO INSTÁVEL)

CANTINHO FLORIDO

Prímulas

Nome comum: Prímula ou Primavera
Nome Científico: Primula acaulis
Família: Primulaceae

Época de plantio: Semear em estufa entre Maio e Novembro. Germinação em 20-28 dias a uma temperatura média de 12-15ºC.
Temperatura: Resiste ao frio, mas não a geadas fortes. As prímulas ou primaveras conservam-se melhor entre 10 e 13 ºC.
Solo: Solos frescos, húmidos, bem drenados e arejados.
Colheita: Florescem no fim do Inverno e no principio da primavera.
Curiosidade: As pétalas têm um suave sabor adocicado.

Por ser uma das primeiras plantas a florir na Primavera, a Prímula recebeu seu nome em inglês, "primrose", que significa "primeira rosa". Em tempos remotos, o nome era usado para uma ampla variedade de flores. As flores de Prímulas são compostas por cinco pétalas, sustentadas por um pedúnculo e agrupadas, podendo ser de cor amarela, branco, rosa, violeta, azul e vermelho. É uma planta versátil, muito útil na combinação com outras plantas, sendo também ideal para ser usada isoladamente, tanto nos jardins, como em ambientes internos.

RECEITA DE EMPADÃO DE PEIXE

INGREDIENTES:

- **500 grs de peixe variado;**
- **1 Kg de batata;**
- **100 gr de margarina;**
- **1 copo de leite;**
- **2 limões;**
- **1 cebola**
- **pimenta q.b.**
- **salsa**
- **noz moscada q.b.**

PREPARAÇÃO:

Prepare um puré de batata (adicionando sal, leite, um pouco de margarina e noz-moscada). Coza o peixe em água e sal, à qual se juntou a cebola. Uma vez cozido e escorrido, limpe de peles e espinhas e divida-o às lascas. Faça um molho de margarina derretida, sumo dos limões, salsa e pimenta. Numa forma, por cima da primeira camada de puré de batata, coloque o peixe regado com o molho previamente preparado e cubra com nova camada de puré de batata. Vai a forno moderado.

BOM APETITE!

Adivinha do Mês

O que é que é, verde, branco ou amarelo, pode ser frade em convento, quando não carrapato?

(Solução da semana passada: **Planta**)

- **Campos: Preparar a terra para o milho e a batata de regadio e nas regiões com menos geada semear trigo, aveia, centeio e cevada. No minguante podar ainda as árvores frutíferas e continuar com os seus tratamentos. As laranjeiras devem ser pulverizadas com cal em pó ou em leite.**
- **Hortas: Preparar as estacas para os feijões e ervilhas. Semear abóbora, alface, beterraba, couves, nabiça, ervilha, espinafre, feijão, melancia, melão, pepino, salsa, tomate. Colher cebolas brancas e cebolinhos, rabanetes e azedas.**
- **Jardim: Semear amores-perfeitos, cravos, crisântemos, dálias, bocas-de-lobo, e chagas. Colher as flores de tulipas seródias, campainhas brancas, narcisos e goivos.**
- **Vinha: Concluir as trasfegas do vinho e na vinha combater o oídio.**

Quem é quem na CALCOB?

MANUELA

Nome: Maria Manuela
Anos de casa: 12 anos
Função: Op. Indiferenciada
Nascimento: 06/08/1966
Morada: Malhapão

Há mais de uma década que a Manuela vive cada dia que passa com e para a CALCOB. Pelas suas mãos passam um incontável número de batatas, que precisam de ser seleccionadas antes de chegarem ao cliente/consumidor final.

Retrocedendo no tempo e fazendo uma retrospectiva destes últimos anos, a Manuela refere que muitas foram as transformações sentidas no seu sector (processo de escolha, embalamento), com o rigor e a qualidade sempre presentes. O sorriso imperou durante toda a conversa, apregoando que o espírito de união é a razão da sua satisfação.

Quando questionada sobre a crise, confirmou que está perto, bem perto, notando-se um maior impacto na batata não lavada, no entanto acredita que a CALCOB saberá do mau retirar o bom e continuar o bom trabalho realizado até aqui.

"Melhoramentos contínuos é o que desejo para a CALCOB e para os seus funcionários"

Ficha Técnica
Director Técnico: Fernando Silva
Redacção: Elisabete Coutinho
Colaboração: Carlos Ramos, Paulo Simões, Elisa Ventura
Impressão: CALCOB Tiragem: 500 ex.
Distribuição Gratuita

Tem algum assunto que queira ver tratado nesta publicação? Pessoalmente, ou por escrito (elisabete.coutinho@calcob.com) faça-nos chegar as suas sugestões!

Rua dos Emigrantes, nº 22,
Porto Clérigo 3770-405 Troviscal
Oliveira do Bairro

Tel.: 234 750 500 Fax.: 234 750 501
e-mail: calcob@calcob.com
www.calcob.com